

LEI ESPIRITUAL DO SUCESSO OU DO FRACASSO

INTRODUÇÃO

12/06/2022 N

1. Esta semana estava meditando na palavra de Deus em uma expressão usada por Jesus
2. Logo notei que ele repetiu esta expressão em três diferentes contextos registrados pelos evangelistas.
 - a. Quando estudamos o pensamento do judeu daquela época aprendemos que repetir três vezes a mesma palavra ou conceito é uma forma superlativa de relevância
 - b. então comecei a estudar o que Jesus queria expressar com aquelas palavras e descobri que elas são apresentadas pelo nosso Senhor como uma lei espiritual tanto do sucesso quanto do fracasso.
3. A lei é simples:

“Porque quem tem receberá mais; mas quem não tem, até o que pensa que tem será tirado dele” Lc 8.18b¹

4. Por isso hoje gostaria de apresentar esta lei e tentar entendê-la em seus contextos como apresentada por Jesus.

VEJA COMO VOCÊ OUVI

18 — Portanto, tomem cuidado e vejam como vocês ouvem. Porque quem tem receberá mais; mas quem não tem, até o que pensa que tem será tirado dele²

1. Esta é uma lei que parece contraditória a justiça divina, geralmente pensamos que ela viria de modo contrário, ao que não tem será acrescentado.
2. Mas Jesus apresenta isto de modo diametralmente oposto, dizendo que o que tem receberá mais e o que não tem, até aquilo que ele pensa possuir lhe será tirado.

¹ Sociedade Bíblica do Brasil, [Nova Tradução na Linguagem de Hoje](#) (Sociedade Bíblica do Brasil, 2000), Lc 8.18.

² Sociedade Bíblica do Brasil, [Nova Tradução na Linguagem de Hoje](#) (Sociedade Bíblica do Brasil, 2000), Lc 8.18.

3. Mas por que Jesus reforça três vezes, como uma verdade absoluta esta lei?
4. Porque esta é uma lei que tem sua origem na maneira como nos portamos no domínio espiritual, mas que tem efeitos sobre todas as outras dimensões da nossa vida.
5. Os discípulos, neste contexto, estão em dúvida sobre o sentido da parábola que Jesus contou sobre a semente do evangelho e como ela reagia de modo diferente no coração das pessoas.
6. E depois de explicar o sentido de cada um dos solos que representavam o coração das pessoas ele se volta para os seus discípulos e os adverte.
 - a. Pois, mesmo eles tendo recebido o privilégio de entender as coisas do Reino de Deus
 - b. precisavam cuidar de como ouviam a palavra de Deus,
 - c. pois caso não se apropriassem adequadamente desta palavra até o que imaginavam que possuíam, espiritualmente, poderia lhes ser tirado.
7. Pois esta é a lei da espiritualidade.
8. Mas o que isto tem a ver com as nossas vidas?
 - a. O Senhor não para de falar ao nosso coração
 - i. Ele usa a bíblia
 - ii. Ele usa pessoas
 - iii. Ele usa circunstâncias
 - b. Mas se não nos apropriarmos desta palavra com fé, na mesma atitude que ele mesmo ensinou que fazia produzir frutos:

Lucas 8:15 (ARA) 15 A que caiu na boa terra são os que, tendo ouvido de bom e reto coração, retêm a palavra; estes frutificam com perseverança.

- i. Com um coração ensinável
- ii. Com fidelidade
- iii. Com o compromisso de vive-la

- iv. Então podemos perder o que foi semeado em nosso coração.
- c. Quem é rico em entendimento interior obtém cada vez mais entendimento,
 - i. compreensão e percepções do mundo de Deus,
 - ii. da eternidade e de suas leis,
 - iii. recebe cada vez mais forças de fé,
 - iv. até que tenha em plenitude do Espírito Santo.
- d. Mas quem não tem,
 - i. quem não crê,
 - ii. não aceita instruções da palavra de Deus,
 - iii. não lida com ela em fidelidade
 - iv. e não a pratica fielmente,
 - v. perde cada vez mais o que ele ainda possuía,
 - vi. de modo que aos poucos é afastado de Deus.³
- e. Ouvir e possuir a palavra de Deus é algo muito sério. →
 - i. A perda total é incrivelmente rápida.
 - ii. A fé não é propriedade morta, não é estática, mas riqueza crescente, “vida em santidade e justiça” que cresce e se expande
 - iii. ou então um vazio que se alastra, uma pobreza que cresce terrivelmente.⁴
- f. Ilustração de Belsazar e o escrito na parede. Quantas oportunidades foram perdidas e como o desprezo pelos ensinamentos se revelaram quando ele usou os utensílios do templo em seu banquete.

9. A grande questão desta lei é:

- a. Como você tem usado as oportunidades de Deus em sua vida?

³ Fritz Rienecker, [Comentário Esperança, Evangelho de Lucas](#) (Curitiba: Editora Evangélica Esperança, 2005), 194.

⁴ Fritz Rienecker, [Comentário Esperança, Evangelho de Lucas](#) (Curitiba: Editora Evangélica Esperança, 2005), 194.

- b. Como você tem ouvido a voz do Senhor?
 - c. De que maneira você tem se apropriado do privilégio de ser visitado em amor por ele?
 - d. Cuidado, a lei do sucesso e do fracasso espiritual está ativa
 - e. Ao que tem e busca, mais será acrescentado, ao que não busca, até o que tem pode ser tirado.
10. Tenho visto tantas pessoas acomodadas em sua fé, em sua devoção e em seu serviço e isto me entristece.
 11. Quantas são as pessoas que precisam da graça e não são alcançadas porque a frieza espiritual está no coração de muitos.
 12. Quantos estão acomodados a uma fé que não tem coragem de se comprometer com Jesus. Até quando?

II VEJA COMO VOCÊ VÊ

Marcos 4:24-25 (NVT)

24 Então acrescentou: “Prestem muita atenção ao que vão ouvir. Com o mesmo padrão de medida que adotarem, vocês serão medidos, e mais ainda lhes será acrescentado.

25 Pois ao que tem, mais lhe será dado; mas do que não tem, até o que tem lhe será tirado”.

1. Se no primeiro momento a advertência de Jesus foi sobre a maneira como ouvimos a voz do Espírito Santo em nossas vidas, agora a advertência tem a ver como nós vemos as pessoas e as circunstâncias.
2. O que Jesus ensina aqui é o nosso critério de juízo para com as pessoas a nossa volta é o mesmo critério que a maioria das pessoas usaram também para conosco, mas com um agravante, sempre os olhos dos outros serão mais intensos do os nossos.
3. Ou seja, se sou uma pessoa extremamente crítica, certamente as pessoas a nossa volta não tenderão a serem concedentes para conosco, ao contrário, quando tiverem oportunidade serão ainda mais críticos do já fomos com eles, pois deixamos marcas negativas em seus corações.

4. E até o que de bom, achamos que fizemos para com eles, será desconsiderado nesta hora.
5. No entanto, quando nossos olhos são bons e com a nossa vida e palavras inspiramos pessoas, as pessoas serão tremendamente mais amorosas para conosco e seremos acrescentados de graça, pois a nossa graça se multiplica no coração de várias pessoas.
6. Mas não só isso. Esta lei vale para nós mesmos, pois como ensinou Jesus, se nossos olhos são bons, nossa alma, sentimentos, percepção da vida serão abençoados, mas se forem maus, nossa alma será escura, sombria, amarga e depressiva.
7. Em termos espirituais isto também acontece:
 - a. Se adotarmos a perspectiva dos olhos de Deus em tudo que fizermos, ou seja, olharmos a vida, sob a ótica dos valores do reino, então, as bênçãos do reino estarão sobre nós,

38. mas se não, perdemos a bênção de Deus e até o pouquinho que carregávamos como nosso pode nos ser roubado pela própria vida.

 - i. Em termos de esperança
 - ii. De coragem
 - iii. De valores
 - iv. Etc...
 - b. Foi nestes termos que ele ensinou:

Lucas 6:38 (NVT)

38 Deem e receberão. Sua dádiva lhes retornará em boa medida, compactada, sacudida para caber mais, transbordante e derramada sobre vocês. O padrão de medida que adotarem será usado para medi-los”.

- i. Isto até vale para os recursos financeiros
- ii. Pois se somos tão apegados a eles que não somos capazes de investir no reino ou até em pessoas, então o dinheiro deixa de ser um instrumento de troca, mas se transformou em um tesouro maior do que o Senhor em nossas vidas

- iii. Ouço pessoas dizerem que não dizimistas pois não sobra, é justamente aí que reside o problema, Deus não quer esmolas, mas sim as primícias, ele precisa vir em primeiro lugar em tudo, inclusive em sua vida financeira.
 - iv. Mas, pela lei do reino, até o que você acha que tem pode lhe ser tirado.
8. Mas o pior agravante é que à medida que você usa será usada também por Deus em sua vida.
- a. Deus é rico em misericórdia, mas também perde a paciência.
 - b. Isto pode ser visto em toda a bíblia
 - c. E quando ele perde a sua paciência, ele costuma usar a sua medida, o seu jeito de julgar, de criticar as pessoas com você mesmo.
 - d. Por quê? Porque ele é um excelente professor. Talvez esta seja esta a única maneira de você perceber o quanto é penoso e até doloroso o seu jeito de ver as pessoas e quem sabe o próprio Senhor.
9. Cuidado, a lei do sucesso e do fracasso também tem a ver com a maneira com que você vê:
- a. A dignidade do Senhor, da sua palavra, do seu povo e da sua vontade.
 - b. A maneira com que você vê as pessoas a sua volta
 - c. A maneira como você se vê

III VEJA COMO VOCÊ SERVE AO SENHOR

Mateus 25:24-30 (Nova Almeida Atualizada 2017)

**24 — Chegando, por fim, o que tinha recebido um talento, disse: “Sabendo que o senhor é um homem severo, que colhe onde não plantou e ajunta onde não espalhou,
25 fiquei com medo e escondi o seu talento na terra; aqui está o que é seu.”**

26 Mas o senhor respondeu: “Servo mau e preguiçoso! Você sabia que eu colho onde não plantei e ajunto onde não espalhei?”

27 Então você devia ter entregado o meu dinheiro aos banqueiros, e eu, ao voltar, receberia com juros o que é meu.”

28 — “Portanto, tirem dele o talento e deem ao que tem dez.

29 Porque a todo o que tem, mais será dado, e terá em abundância; mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.

30 Quanto ao servo inútil, lancem-no para fora, nas trevas. Ali haverá choro e ranger de dentes.”

1. Por fim, a lei do sucesso e do fracasso bate na porta do serviço. É como se Jesus estivesse dizendo: Veja como você me serve.
2. Outra parábola é usada para introduzir o assunto, a parábola dos talentos. Jesus ilustrou o nosso serviço no reino, como um dignatário que distribuiu recursos aos seus servos e depois de algum tempo pediu que eles prestassem contas do que lhes havia sido confiado:
 - a. O que tinha cinco trouxe os cinco, mais cinco que ele havia conseguido gerar a partir do capital inicial
 - b. O mesmo ocorreu com o que tinha dois
 - c. Mas a história que lemos nos fala do que tinha um e não fez nada com o que lhe tinha sido concedido, simplesmente o devolveu intacto ao Senhor
 - d. E por isso até o um que tinha lhe foi tirado
 - e. E dado ao que agora tinha dez.
3. É interessante perceber a reação dos outros, quase em tom de injustiça descrita pelo texto paralelo de Lucas.

Lucas 19:24-25 (Nova Almeida Atualizada 2017)

24 — E disse aos que estavam ali: “Tirem dele a mina e deem ao que tem as dez.”

25 Eles ponderaram: “Senhor, ele já tem dez.”

4. E é justamente por causa desta reação que Jesus reafirma a lei do sucesso e do fracasso.
5. Mas o que ele queria ensinar com esta palavra?

6. A prendemos aqui:

a. Que o Senhor coloca nas mãos de seus servos

- i. Dons
- ii. Talentos
- iii. Recursos
- iv. Influência
- v. E tempo (Todos neste quesito recebemos somente 24hs, ainda que nem todos recebam o mesmo tempo de vida)

b. Que ele pedirá contas de como administramos o que é dele e que ele colocou em nossas mãos.

- i. É importante que tudo isto que está em suas mãos é dele, e foi em confiança a você que ele colocou em suas mãos.
- ii. E se você acha que é seu, há outra parábola que hoje não temos tempo de estudar, chamada do servo infiel que se apropriou do que pertencia ao Senhor e o usou fora dos seus propósitos e recebeu o julgamento merecido de um criminoso.

c. de tempos em tempos nos pede contas do que estamos fazendo com o que ele colocou em nossas mãos.

d. E ao que usa bem e para a glória do Senhor o que ele tem dado, ele confia ainda mais, pois é digno de confiança

e. Mas ao que não usa bem, ou se apropria, até o que pensa que tem lhe é tirado.

7. Quando penso nisto, me vejo desafiado a usar bem tudo quanto o Senhor coloca em minhas mãos para que seja digno da confiança dele para colocar mais e mais, pois sei que se não for assim, até o que acho que tenho me será tirado.

8. Simplesmente porque está é uma lei natural do sucesso e do fracasso tanto na vida espiritual quanto no material.

9. Não é assim na vida? Quem trabalha bem, recebe mais e por conseguinte se lhe é atribuído mais trabalho ou até uma equipe para administrar e poder produzir mais.
10. E se o seu patrão não reconhecer isto, logo alguém vai reconhecer, ou mesmo o próprio trabalhador vai reconhecer e se tornar um empreendedor.
11. Na vida espiritual não é diferente. Você recebeu recursos do céu e precisa transformá-los para a glória de Deus e mais recursos, sejam eles pessoais ou materiais, o Senhor lhe dará.
12. Isto faz parte da vida abundante que ele deseja nos dar.
13. Mas se perdermos a percepção desta realidade em um piscar de olhos podemos perder tudo, porque quando Deus abre uma porta ninguém fecha, mas quando ele fecha, ninguém abre.
14. E se você tem entendimento das coisas espirituais, então maior ainda será a sua responsabilidade.

CONCLUSÃO

1. Hoje aprendemos
 - a. Veja como você ouve
 - b. Veja como você vê
 - c. Veja como você serve
 - d. Pois a lei do sucesso e do fracasso está atuando quer você queira, aceite ou não.
2. Por isso algumas decisões precisam ser tomadas
 - a. Comprometa-se com Jesus e a sua palavra
 - b. Deixe de ser uma pessoa fria na fé
 - c. Deixe seus olhos serem revestidos dos valores do reino
 - d. Sirva ao Senhor com tudo o que é tem
3. Você está disposto?